

DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>



BOURDON, Léon (Mâcon, 1900- Paris, 1994)

Formou-se na *École Normale Supérieure de Paris*, onde ingressou em 1920. Concorreu em seguida com sucesso às provas de Agregação em história e geografia do ano de 1923. Não chegou a lecionar diretamente em França, preferindo acumular experiência durante treze anos em Itália, Espanha e Portugal. Esta itinerância inscrevia-se num contexto de pós Primeira Guerra Mundial, durante o qual, apesar do seu enfraquecimento político e económico, a França investia em políticas de divulgação cultural ambiciosas fora das suas fronteiras. De 1923 a 1925, Léon Bourdon foi assim aluno da *École Française de Rome*, onde se interessou essencialmente por Arqueologia e História da Arte. Ingressa em 1926 na recém-fundada *Casa Velázquez de Madrid*. Através do seu diretor, o arqueólogo e historiador Pierre Paris (1859-1931), aí contactou com outros jovens professores com Agregação e futuros hispanistas de renome, tais como Paul Guinard (1895-1976) e Robert Ricard (1900-1984). Rumou a Portugal em 1927 para se tornar docente em Geografia na *Universidade de Coimbra*. Acaba por abandonar as suas funções, logo em 1928, para assumir, em Lisboa, o cargo de diretor do *Instituto Francês*, criado nesse mesmo ano sob tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros franceses. Manter-se-á nesta posição até 1935, ano em que decide regressar a França. No âmbito das suas funções de diretor do *Instituto* dirigiu então o *Boletim do Instituto Francês de Portugal*, para o qual colaborou com publicações várias. Além da publicação semestral do *Boletim* (redigido em francês), Bourdon empenhou-se também em assegurar notoriedade ao Instituto, organizando conferências em presença de prestigiados convidados da *intelligentsia* francesa, tais como os escritores Georges Duhamel (1884-1966), Jules Romains (1885-1972), Jacques Maritain (1883-1973) ou ainda o fisiologista René Leriche (1879-1955). Por outro lado, estabeleceu também, sempre que necessário, contactos privilegiados entre as autoridades francesas e os meios francófilos lusos, onde se destacavam então os professores universitários Hernâni Cidade (1887-1975), Fidelino de Figueiredo (1889-1967), José de Figueiredo (1872-1937) e Moisés Amzalak (1892-1975).

Regressado ao seu país natal em 1935, Léon Bourdon tornou-se professor-assistente de português na Universidade de Poitiers até ao início da Segunda Guerra Mundial que ditaria a sua mobilização de 1939 a 1942. Nesse mesmo ano foi nomeado titular da recém-criada cátedra de Português da *Universidade de Toulouse*, onde conseguiu formar um importante grupo de estudantes lusófilos. Durante esta passagem pela *Universidade de Toulouse* também contactou, em 1950, com Joaquim Veríssimo Serrão, que ali desempenhou as funções de leitor de português. Abandonou Toulouse em 1953 para aceitar o convite de



DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

direção da cátedra de *Línguas e Literaturas portuguesas e brasileiras* na Sorbonne e do seu *Instituto de Estudos Portugueses e Brasileiros*. Sucedia assim a Georges Le Gentil (1875-1953), figura igualmente pioneira e cimeira dos estudos universitários lusófilos em França. Léon Bourdon seria diretor do Instituto até se aposentar em 1969.

As investigações que consagrou aos estudos lusófonos contemplam um período que se estende do século XV ao início do século XIX. A sua área de investigação predileta foi, sem dúvida, a expansão marítima portuguesa nos séculos XVI e XVII. É a ele que se devem as traduções francesas, e respetivas anotações, de *Crónica da Guiné* de Gomes Eanes de Zurara (1410-1474), de *Descrição da Serra Leoa*, e de *Rios da Guiné e de Cabo Verde* de André Donelha (1560?- 1634?). A primeira tradução foi publicada em 1960, as duas outras em 1977. A presença portuguesa no continente asiático, e mais precisamente no Japão, também teve um especial destaque na obra do historiador. Publicou assim vários artigos em torno desse tema e, sobretudo, a sua fundamental tese de doutoramento apresentada na antiga *Faculté des Lettres de Paris* na Sorbonne, em 1949, *La Compagnie de Jésus et le Japon (1547-1570)*. Contribuição de referência na matéria, este texto esperou até 1993 para ser publicado, na sua quase totalidade, através de uma parceria entre a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses e o Centro Cultural Português da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, com o qual, vale referir, Léon Bourdon manteve uma estreita ligação desde a sua abertura em 1965. Estes contactos muito deveram à proximidade do historiador francês com José Vitorino de Pina Martins (1920-2010), diretor do Centro de 1972 a 1983, cuja tese de doutoramento viria a ser dirigida pelo próprio Léon Bourdon. A relação privilegiada entre este último e o Centro Cultural Português foi devidamente celebrada, em 1982, com a publicação do XVIIº volume dos *Arquivos do Centro Cultural Português* em sua homenagem. Por outro lado, figuram atualmente na biblioteca do antigo Centro Cultural Português, ainda há pouco rebatizado Fundação Calouste Gulbenkian-Delegação em França, a maioria das suas publicações consagradas à História e Cultura portuguesas. Cabe ainda salientar, em termos dos seus trabalhos de doutoramento, que um outro volume, intitulado *Alexandre Valignan : visiteur de la mission japonaise de la Compagnie de Jésus (1573-1583)*, inteiramente consagrado a Alexandre Valignano (1539-1606), continua a aguardar publicação. Alguns exemplares datilografados encontram-se, não obstante, disponíveis para consulta na biblioteca da *Sorbonne Paris I*.

A globalidade desta sua produção historiográfica evidencia o seu rigor e argúcia de análise em termos da história da expansão e do império português, tanto a nível da história religiosa, política e cultural, como no que diz respeito a questões mais técnicas, tais como a cartografia e a ciência náutica que o interessavam particularmente. Ainda no domínio da História moderna, Léon Bourdon foi também autor de vários trabalhos destinados a estudar e avaliar a penetração do Humanismo em Portugal. Nesta ótica, Jerónimo Osório (1506-1580) despertou-lhe especial atenção. Com base em documentação inédita, consagrou-lhe seis artigos publicados tanto em francês como em português, dos quais se destacam *Le voyage de Jerónimo Osório, évêque de Silves, en Italie (1576-1577)*, publicado em 1951, e, no ano seguinte, *Novas investigações sobre a viagem de Jerónimo Osório à Itália (1576-1577)*. É de ressaltar igualmente uma sua



DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

tentativa de síntese da história do Humanismo em Portugal : *O Humanismo e as suas relações europeias* (1959).

A partir dos anos 70 Léon Boudon alargaria o seu interesse pela história de Portugal até o primeiro quartel do século XIX, concentrando-se particularmente no estudo da influência do Iluminismo no país. A carreira do abade José Correia da Serra (1750-1823), ao qual dedicou o exaustivo volume *José Corrêa da Serra, ambassadeur du Royaume-Uni du Portugal et du Brésil à Washington (1816-1820)*, foi assim alvo de rigorosa investigação. Na fase final da sua carreira desenvolveu um novo eixo de investigação em história contemporânea, desta feita em torno da história do Brasil, no termo do período colonial. Uma vez mais, uma figura em particular mereceu a sua atenção: o economista e industrial francês Louis François de Tollenare (1780-1853), de quem publicou textos inéditos relativos à sua passagem por Portugal e o Brasil. Intitulada *Notes Dominicales de L.F. de Tollenare, prises pendant son voyage en Portugal et au Brésil en 1816, 1817, 1818*, esta edição crítica foi publicada em três tomos abundantemente comentados e anotados. Para além destas contribuições, que constituem uma bibliografia de quarenta e cinco títulos, cabe também destacar a sua produção enquanto infatigável animador do *Bulletin des Études Portugaises*, criado em Coimbra no ano de 1931, e rebatizado *Bulletin des Études Portugaises et Brésiliennes* em 1972. Nesta revista publicaria, com efeito, trinta e nove resenhas críticas redigidas em português até o final dos anos 70. A publicação da revista era assegurada pelo *Instituto Francês* de Lisboa, do qual Bourdon foi, como já tivemos ocasião de sublinhar, diretor. No âmbito destas funções também dirigiu o *Boletim do Instituto Francês de Portugal*, onde colaborou com mais doze resenhas críticas, todas publicadas em 1932 e em francês. Vale enfim salientar que as participações do historiador nos dois boletins mencionados não incidiram exclusivamente nos domínios de investigação referidos. Literatura francesa e portuguesa, da Idade Média ao século XX, também despertaram a curiosidade e atenção deste intelectual sinceramente apaixonado pela história e cultura dos mundos lusófonos. Toda a sua carreira, institucional e de investigação, revelou, de facto, a sua determinação: impôr de forma duradoura os estudos portugueses no seio da Universidade francesa, preservando simultaneamente, e de forma não menos empenhada, o velho prestígio da cultura francesa em Portugal. Autor de uma vastíssima obra, incontestavelmente importante para a historiografia luso-francesa, Léon Boudon representou pois, juntamente, com Charles Boxer e ao longo da segunda metade do século XX, um dos grandes especialistas estrangeiros da expansão marítima portuguesa.

Bibliografia activa: *Les débuts de la Mission de la Compagnie de Jésus au Japon*, Thèse présentée en vue du Doctorat ès-Lettres, Paris, 1949; « José Corrêa da Serra, ambassadeur de Portugal à Washington (1816-1820) », in *Bulletin des Études Portugaises et Brésiliennes*, Lisbonne, Tome XXXIII-XXXIV, 1972-1973, pp. 47-204; « Les débuts de l'évangélisation de Ceylan vers le milieu du XVIe siècle d'après des documents récemment publiés, in *Bulletin des Études Portugaises*, vol. III, 1936, pp. 17-102; « Novas investigações sobre a viagem de Jerónimo Osório à Itália (1576-1577) », Separata da revista *Ocidente*, n° 171, Lisboa, 1952; «O Humanismo Português e as suas relações europeias (Relatório da Secção III – A Literatura) », in *Actas do 3º Colóquio Internacional de Estudos luso-brasileiros* (Lisboa, 1957); *Alexandre*

DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

Valignano : visiteur de la Mission japonaise de la Compagnie de Jésus (1573-1583), Thèse complémentaire, Paris, 1949; *André Homem cartographe portugais en France (1560-1586)*, Coimbra, Edições da Junta de Investigações do Ultramar, 1973; *Les Routes des Marchands portugais entre Chine et Japon au milieu du XVI^{ème} siècle*, Lisboa, Gráfica Lisbonense, 1949 ; TOLLENARE, Louis François, *Notes Dominicales, prises pendant un voyage en Portugal et au Brésil en 1816, 1817, 1818*. Édition et commentaire du ms. 3434 de la Bibliothèque Sainte-Geneviève par BOURDON, Léon, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian. Publications du Centre Culturel Portugais/ Presses Universitaires de France, 1972; *Une description inédite de la Baie de Canton à la fin du XVI^{ème} siècle*, Lisboa, Editorial Império, 1950 ; Gomes Eanes de Zurara, *Chronique de Guinée*, préface traduction et notes de Léon Bourdon, avec la collaboration de Robert Ricard, Elías Rafols, Théodore Monod, Raymond Mauny, Dakar, IFAN, 1960 ; DONELHA, André, *Descrição da Serra Leoa e dos Rios da Guiné do Cabo Verde (1625)/ Description de la Serra Leoa et des Rios de Guiné do Cabo Verde (1625)*, édition du texte portugais, introduction, notes et appendices par Avelino Teixeira Da Mota, notes par Paul Hair, traduction française par Léon Bourdon, Lisbonne, Junta de Investigações Científicas do Ultramar, 1977 ; José Corrêa da Serra, *ambassadeur du Royaume-Uni de Portugal et Brésil à Washington (1816-1820)*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Português, 1975.

Bibliografia passiva: BOISVERT, Georges, « Léon Bourdon, 1900-1994 », in *Cahiers du CREPAL*, Paris, Presses Sorbonne Nouvelle, 2005, pp. 43-55; BOURDON, Albert-Alain, « Aux Origines de l'Institut français au Portugal: les relations culturelles entre la France et le Portugal au début du XX^{ème} siècle », in *Cahiers du CREPAL*, Paris, Presses Sorbonne Nouvelle, 2005, pp. 43-55; BOURDON, Albert-Alain, «Bibliographie Portugaise de Léon Bourdon », in *Arquivos do Centro Cultural Português*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, vol. XVII, 1982, pp. XXIII-XXIX; PINA MARTINS, José de, « Perfil de um Professor », in *Arquivos do Centro Cultural Português*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, vol. XVII, 1982, pp. IX-XV.

George Manuel Gomes



APOIOS:

